



ÁFRICA/EGITO - Uma TV para católicos egípcios: "um instrumento para mostrar a todos a riqueza do olhar católico"

Cairo (Agência Fides) - O seu nome será "Salam", que em árabe significa "paz". Será lançada em 2013, mas a fase inicial do projeto já começou. Será a primeira rede de televisão católica egípcia, voz catódica do multiforme catolicismo que vive e trabalha no grande país agora liderado politicamente pela Irmandade Muçulmana. O projeto estava em fase de estudo há tempo. "Mas aqui – explica à Agência Fides o Bispo Adel Zaki OFM, Vigário apostólico de Alexandria - há sete ritos católicos. Para esclarecer e organizar tudo em nome da Igreja Católica como um todo, foram necessários um pouco de tempo e paciência". As últimas preocupações foram retiradas poucas semanas atrás, quando Dom Zaki obteve da Assembleia dos Bispos Católicos do Egito a autoridade para realizar o projeto em nome de toda a companhia católica nacional, desde que não pese sobre as financeiras da Igrejas locais.

A rede de televisão terá uma sede alugada num edifício do Cairo perto do Episcopado Latino. Uma agência especializada foi encarregada de elaborar um projeto da futura TV que evidencie as finalidades e custos. Espera-se que para a fase inicial seja necessário dispor de um orçamento de 5 milhões de euros. "Mas o projeto em construção – explica o bispo – deverá indicar também os custos ordinários, uma vez que a iniciativa terá entrado em vigor. Somente apresentando um plano detalhado e sustentável poderemos tornar operativa a busca de financiamentos". Os principais interessados para arrecadação de fundos são as Conferências Episcopais da Itália, Alemanha e Estados Unidos, com suas respectivas organizações de apoio a outras Igrejas. Mas Dom Zaki conta sobretudo com a providência do Senhor, que certamente "colocará em nossa estrada alguém disposto a nos ajudar. Há já egípcios ricos que dos Estados Unidos ou Austrália disseram que estavam entusiasmados com o projeto e prometeram o seu apoio".

Tiveram início os primeiros encontros com operadores de televisão já ativos em outras redes, para selecionar o pessoal encarregado de iniciar o projeto. Começaremos com a emissão de transmissões para duas horas por dia para depois expandir gradualmente a programação. "Claro – explica o Vigário Apostólico de Alexandria - que começamos a procurar colaboradores dentro de nossa comunidade, e esperamos ativar sinergias com emissoras católicas de outros países. Mas o primeiro critério na seleção de pessoal será a competência. Poderão ser envolvidos também os coptas ortodoxos e muçulmanos".

Se muitos detalhes operacionais e financeiros do projeto estão ainda para serem definidos, são muito claras as suas motivações ideais: "Também o Sínodo em andamento em Roma", adverte Dom Zaki, "reconheceu que os meios de comunicação, intencionalmente ou não, tornaram-se um instrumento para fazer chegar até as pessoas o anúncio do Evangelho. No Egito a nossa identidade católica muitas vezes não é distinta daquela dos coptas ortodoxos e dos protestantes, que têm várias redes de mídia. Na atual situação egípcia, parece útil ter um instrumento para mostrar a todos a riqueza do olhar católico, também no terreno da doutrina social. É um pequeno sonho que queremos realizar com toda a humildade, como uma contribuição para a unidade dos cristãos e de todos os egípcios". (GV) (Agência Fides 24/10/2012).